

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº20, REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 1997.

Aos vinte e cinco dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência da vereadora Maria Beatriz Weber Enzweiler, estando ainda presentes os seguintes edis: João Adelmo Welter, Marli Paulina Schaeffler Krummenauer, Ricardo Trierweiler, José Führ, Romeo Vogel, Rosiméri Petry Weber, Adelar Henrique Schmitt e Paulo Froehlich. A Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Adelar H. Schmitt a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e, não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Do Prefeito Municipal de Nova Petrópolis, Roberto Luiz Kehl, convite para participação no I Seminário de Municipalização Regional de Agricultura, a realizar-se nos dias 10 e 11 de julho de 1997, na cidade de Nova Petrópolis. Do Círculo de Pais e Mestres da Escola Felipe Ody, ofício número um de noventa e sete(Of.nº01/97) solicitando que o Poder Legislativo intercedesse junto ao Poder Executivo, no sentido de ser solucionada a falta de professor na citada escola. Da vereadora Rosiméri P. Weber, ofício número um de noventa e sete(Of.nº01/97) solicitando apreciação plenária da moção manifestando apoio ao magistério público estadual. Do Poder Executivo, os seguintes ofícios: Of.nº081/Gab/97, informando, em resposta a solicitação do vereador João A. Welter, que a escritura pública decorrente da desapropriação da área na localidade de Linha Nova Baixa está em fase de conclusão. Comunicou, no momento, a Presidente, que o Prefeito lhe informara, que a escritura seria lavrada no dia 27(vinte e sete) do mês em curso; Of.nº082/Gab/97, encaminhando o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Associação Riograndense de Empreendimentos e Extensão Rural - EMATER/RS, juntamente com a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural - ASCAR, e dá outras providências. Da Assembléia Legislativa, os jornais Diário da Assembléia de números: Nº6994 e Nº6998. Da Secretaria de Comunicação Social do Senado, o Jornal do Senado de Nº485.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETO

Foi nomeado relator do Projeto de Lei Nº10/97, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Associação Riograndense de Empreendimentos e Extensão Rural - EMATER/RS, juntamente com a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural - ASCAR, e dá outras providências, pelo indicador de relator, vereador João A. Welter, o vereador Paulo Froehlich.

ORDEM DO DIA

Houve a votação dos seguintes Projetos: Projeto de Lei Nº06/97(número seis de noventa e sete), que concede isenção do imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN, e dá outras providências. Considerando o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, foi esse colocado em votação. Sendo aprovado por unanimidade em 2ª(segunda) votação; Projeto de Lei Nº07/97(número sete de noventa e sete), que concede reajuste salarial aos servidores municipais, e dá outras providências. O relator, vereador João A. Welter, em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto, sendo esse aprovado por unanimidade em 2ª(segunda) votação; Projeto de Resolução Nº01/97(número um de noventa e sete), que fixa a remuneração dos vereadores para o mês de junho de 1997. Em votação o Projeto, se manifestou favorável ao mesmo, em seu

parecer, a relatora, vereadora Rosiméri Petry Weber. Tendo sido, também, esse, aprovado por unanimidade em segunda votação; Projeto de Resolução Nº02/97 (número dois de noventa e sete), que concede aumento salarial ao Secretário da Câmara. Em votação o Projeto, se manifestou favorável a esse, em seu parecer, o relator, vereador Paulo Froehlich. Sendo o Projeto aprovado por unanimidade, em 2ª(segunda) votação. Considerando o ofício da vereadora Rosiméri P. Weber, passou a Presidente à apreciação do Plenário, a moção de apoio ao movimento do magistério público estadual. Comentou no instante, o vereador José Führ, que seria difícil aos edis se manifestarem, pois não sabia-se ao certo qual era realmente o salário dos professores, por receberem vantagens e gratificações. Disse a vereadora Rosiméri P. Weber, que nem todos recebem vantagens, e o salário base, sendo de R\$111,0(cento e onze reais). Observou o vereador Adelar H. Schmitt que o magistério não está reivindicando aumento, e sim, que o Governo cumpra a lei salarial. Após esses comentários, passou-se a votação da moção, a qual foi aprovada por unanimidade. Ainda na oportunidade, expôs o vereador José Führ, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, que o Projeto de Lei Nº05/97, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Presidente Lucena para o período de 1998/2001, teve parecer favorável da Comissão, e estava passando-o à Mesa para votação em plenário. Antes, porém, de ser votado, falou o relator da Comissão, vereador Adelar H. Schmitt, que surgira somente uma dúvida, no que se refere a aquisição de área e construção de centro de educação infantil. Sendo que o mesmo trata da construção de uma creche nova. Em votação o Projeto, foi o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª(primeira) votação.

EXPOSICÕES PESSOAIS

Na oportunidade, pediu a vereadora Marli P. S. Krummenauer, no que concerne ao ofício recebido do Círculo de Pais e Mestres da Escola Felipe Ody, o apoio dos colegas vereadores, no sentido de ser remetida correspondência ao Executivo, solicitando que resolvesse o problema. Comentou a vereadora Rosiméri P. Weber, que talvez seria culpa da comunidade, o fato de haver falta de professora na citada escola. Pois, que no início do ano fora até o referido estabelecimento de ensino, para se inscrever, através de contrato emergencial, a fim de nessa lecionar. Mas que não a aceitaram dizendo que não tinham os documentos para inscrevê-la. E que, então fora até a Escola Guilherme Exner, falar com a Diretora, Senhora Virgínia Weber, e que essa providenciara sua inscrição para lecionar na Escola Felipe Ody, por meio de contrato emergencial. Sendo que mais tarde, inclusive, seu nome fora publicado no Diário Oficial do Estado como candidata em primeiro lugar para lecionar na referida escola, e em segundo lugar tendo sido divulgado o nome da professora Rúbia, que é do Município de Ivoti, a qual até nem mais manifestou interesse em dar aula. Disse ainda a vereadora Rosiméri P. Weber, que, por não ter sido convocada a lecionar na Escola Felipe Ody, aceitara dar 16(dezesseis) horas aula de ciências na Escola Guilherme Exner, no período da tarde, mas que lhe telefonaram na semana passada, pedindo que viesse substituir professora em licença na Escola Felipe Ody. E que, então, na sexta-feira, dia 20(vinte) de junho, fora juntamente com a Secretária da Educação do Município à referida escola para acertar a questão. Sendo que para poder lecionar no período da manhã nessa escola, já que de tarde não lhe seria possível, havia a necessidade de uma outra professora dar aula na secretaria, a qual deveria ser adaptada. Mas que na escola citada, não quiseram mais que ela lecionasse, pois que queriam esperar que o nome do professor Alexandre Molter saísse no Diário Oficial, para esse então começar a dar aula no local. Mas se não fosse publicado o nome do professor no mencionado órgão, no início do ano, não mais seria. Expôs ainda a vereadora Rosiméri P. Weber, que na mesma sexta-feira, dia 20(vinte), no período da tarde, a Secretária da Educação, Senhora Maria Líria Petry levara-a, juntamente

com o professor Alexandre Molter, á Escola Borges de Medeiros para apresentá-los, visto que um deveria começar a lecionar no local, em vista a licença gestante de professora. E, como o professor Alexandre não demonstrara muito interesse, ela aceitara dar aula nessa escola. Portanto, falou a vereadora Rosiméri P. Weber, a escola Felipe Ody ficara sem professora por causa da comunidade ou da escola, que não a aceitaram. Falou no momento, a vereadora Marli P. S. Krummenauer, por quê a Secretária da Educação não se manifestara já que sabia do problema da falta de professora. Disse a vereadora Rosiméri P. Weber, que por ser escola do Estado, a Secretária da Educação do Município não poderia se intrometer. Disse a vereadora Marli P. S. Krummenauer, por que não poderia, por que o Prefeito não poderia auxiliar a comunidade de Linha Nova Baixa a solucionar o problema. Expôs a vereadora Rosiméri P. Weber que não caberia ao Prefeito colocar professor nessa escola, pois por ser estadual, poderia ser apontado pelo tribunal de contas. Pediu no momento, o vereador José Führ que fosse autorizado a se manifestar, o Presidente do Círculo de Pais e Mestres da Escola Felipe Ody. Colocou, então, a Presidente da Mesa Diretora, em votação o pedido do vereador José Führ. Tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. Expôs o Presidente do CPM, que no dia anterior as duas professoras da Escola Felipe Ody, visto que não há diretora, estiveram na 2ª(segunda) DE(delegacia de ensino) e que foram informadas de que havia sido prometido professor para a citada escola, mas não para atuar como substituto, por não preencher vaga, pois depois dos quatro meses a professora titular retornaria e não haveria onde colocar esse professor. E a única alternativa que fora apresentada seria o Município colocar professora na escola através do PRADEM, onde o Estado repassa à Prefeitura o valor do salário pago. Não havendo a menor possibilidade de conseguir professora por meio de contrato, conforme a vereadora Rosiméri P. Weber falara. Inclusive, não havendo a necessidade desse professor ser concursado. Disse a vereadora Rosiméri P. Weber que conforme informações, certas pessoas, anteriormente a presença das professoras na DE(delegacia de ensino), lá já estiveram fazendo outros comentários. Comentou o Presidente do CPM que somente transmitira aquilo que fora apresentado às professoras e se havia outros problemas no meio, destes não tinha conhecimento. Mas que os alunos da professora que entrou em licença estão sem aula. Sugeriu então o vereador José Führ que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando que procurasse sanar o problema. Visto serem os alunos, crianças do município. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que seria necessário verificar se realmente o professor não precisaria ser concursado, já que, na Prefeitura fora dito que precisaria ser, enquanto que na delegacia de ensino haviam dito que não havia necessidade. E, ainda haveria outra possibilidade, que seria o Círculo de Pais e Mestres(CPM) contratar professor. Disse então o Presidente do CPM da Escola Felipe Ody que o mesmo havia sido sugerido, mas sendo dito na delegacia de ensino, que o mesmo só se aplicava a contratos com duração inferior a um mês, caso contrário o CPM poderia se complicar. Só sendo possível se o Estado concedesse licença, além de muita documentação que o mesmo exigiria. Considerando as manifestações, colocou em votação, a Presidente da Mesa Diretora, a solicitação de ser enviada correspondência ao Poder Executivo, pedindo que procurasse sanar o problema da falta de professora. Apurado o resultado, constatou-se que a solicitação fora aprovada por unanimidade. Comentou ainda, o vereador Adelar H. Schmitt, que não queria se manifestar contra a questão da solicitação, mas que não tem conhecimento de escola estadual que tenha seu quadro de professores completo, pois em todas elas faltavam. Aproveitou ainda, a oportunidade, o vereador Romeo Vogel, para pedir o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fossem realizados reparos em luminárias da rede de iluminação pública da localidade de Picada Schneider, próximo às residências dos munícipes: Guido Becker, Gilberto Schneider e Lipório Ody. Também no instante, o vereador José Führ, agradeceu

a presença dos munícipes da localidade de Linha Nova Baixa, que vieram à Câmara preocupados com a falta de professor. Comunicou no momento, a Presidente da Mesa Diretora, que no início do ano fora determinado que a partir do 2º(segundo) semestre do ano em curso, as reuniões desse Poder seriam realizadas em terças-feiras. Portanto a próxima reunião, por se realizar em julho, já seria na terça-feira. Como mais nada houvesse para ser deliberado, a Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário para o dia 1º(primeiro) de julho, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pela Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO